

BOLETIM



Publicação da Sociedade Brasileira de Geofísica

Número 2 / 2000 • Maio a Agosto de 2000

Entrevista: David Zylbersztajn

ANP - 500 bolsas de estudo e 172 novos postos



Formação e Mestrado em Engenharia Mecânica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e Doutor em Economia da Energia pelo Institut d'Economie et de Politique de L'Energie, de Grenoble, França assumiu como Diretor-Geral a Agência Nacional do Petróleo-ANP, desde Janeiro/1998. Com intenso currículo no Governo e na Universidade de São Paulo, foi Secretário de Estado de Energia do Estado de São Paulo (Janeiro/1995 a Janeiro/1998), Presidente do Fórum de Secretários de Estado para Assuntos de Energia (Abril/1995 a

Dezembro/1998), Membro do Comitê Consultivo do Programa ALURE da União Européia para Projetos de Energia na América Latina (a partir de Junho/1996), Professor licenciado do Instituto de Eletrotécnica e Energia da Universidade de São Paulo (Agosto/1990 a Dezembro/1994), Coordenador do Programa Interunidades de Pós-Graduação em Energia da Universidade de São Paulo (Agosto/1990 a Dezembro/1994), Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento Energético do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência e Tecnologia-CNPq (1992 a 1994), além de Membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil S/A (a partir de Junho/1998).

Como o senhor avalia o atual momento do setor petróleo no Brasil?

- O setor de petróleo está seguindo o modelo de abertura previsto na Lei 9.478/97, que descreve as atribuições e direitos de cada integrante deste mercado, incluindo a Agência Nacional do Petróleo. O processo condiz com o modelo de reforma do Estado idealizado pelo governo federal, envolvendo o programa de desestatização e o incentivo à captação de recursos privados e criação de empregos, o que tem ocorrido com sucesso.

A entrada de novas empresas no País, através das duas rodadas de licitação para exploração e produção de petróleo e gás natural em território nacional, atesta esse fato. Em 1999, 38 companhias foram habilitadas a participar do Leilão, 11 saíram vencedoras, sendo apenas uma brasileira. Nesse ano, 44 empresas foram habilitadas para a Segunda Rodada, sendo 19 estrangeiras, das quais seis nacionais. O resultado foi de 16 vencedoras. Apenas em bônus de assinatura, a ANP já arrecadou R\$ 789.915.706,00 nos últimos dois anos.

Continua na página 2

Editorial

Marco Aurélio Latgé
Presidente da SBGf



Uma coincidência de calendários colocou dois importantes e tradicionais eventos internacionais de geociências numa mesma semana de agosto: o 31º Congresso Internacional de Geologia, promovido pela Sociedade Brasileira de Geologia e a International Union of Geological Sciences, e a Convenção anual da SEG em Calgary, Canadá.

Em ambos os eventos a SBGf marca presença, com a instalação de estande de divulgação e distribuição de folders e call for papers. Em Calgary, também, estaremos participando, pela segunda vez, de reuniões do Conselho da SEG e de várias agendas pela ULG, a União Latinoamericana de Geofísica. No IGC, estaremos realizando nossa Reunião Anual de Diretoria, Secretários Regionais e Conselho e Assembléia Geral. Algumas boas notícias contabilizamos nesses últimos três meses, sendo três aqui destacadas:

• O Presidente da República sancionou em julho a Lei que cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, onde serão destinados recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) para o setor mineral, alterando a distribuição da CFEM, no que se refere a quota da União, destinando 2% para o novo Fundo. Com isso, ganham a ciência e o desenvolvimento tecnológico nacional, pois juntamente com o CTPetro, a geofísica brasileira poderá utilizar desses Fundos para fixar bases permanentes no cenário tecnológico internacional de petróleo, mineração e águas subterrâneas.

• Em junho, consolidamos os convites aos membros do Comitê Executivo do 7º Congresso Internacional da SBGf, que ocorrerá em Salvador no final de outubro de 2001, que antecipamos uma avaliação positiva na realização do nosso CIBGf, prometendo ser um novo marco da geofísica brasileira. O Senador Paulo Souto, geólogo da Bahia, será o Presidente de Honra do Congresso e, contaremos com o apoio dos co-presidentes executivos Gerson Fernandes, da Petrobras, e Olivar Lima e Lima, da UFBA, e de Vandemir de Oliveira na Secretaria Geral. Um time de primeira de geofísicos de nossa SBGf foi convidado para preencher os demais cargos executivos do Comitê, o que nos deixa a certeza do futuro sucesso das atividades técnicas, das finanças, da divulgação, da infra-estrutura, dos patrocínios e da tradicional EXPOGEF.

A realização da segunda Licitação de Blocos para Exploração pela ANP, a Agência Nacional de Petróleo, foi marcada pelo sucesso dos leilões, com resultados que levam a continuidade das atividades geofísicas no Brasil, agora também áreas em terra, e que consolida a oportunidade de abertura de novos postos de trabalho para profissionais do setor, em especial, geofísicos. O Diretor-Geral da ANP, Dr. David Zilberstein, é o nosso entrevistado do mês, e nos apresenta os principais resultados alcançados pela ANP e as previsões futuras.

Diretoria da SBGf

Presidente: Marco Aurélio Latgé (DRM/RJ)

- e-mail: latge@nitnet.com.br

Vice-Presidente: Ivan Simões Filho (ANP)

- e-mail: iasf@anp.gov.br

Secretário-Geral: Jurandyr Schmidt (Petrobras)

- e-mail: jschmidt@ep.petrobras.com.br

Tesoureira: Ana Cristina Sartori (Geosoft)

- e-mail: geosoft.latino@openlink.com.br

Primeiro-Secretário: Inez Staciari Batista (INPE)

- e-mail: inez@dae.inpe.br

Segundo-Secretário: Fábio Taioli (USP/IG)

- e-mail: ftaioli@usp.br

Conselheiros:

• Augustinho Rigoti (UFPr)

e-mail: rigoti@setuva.geologia.ufpr.br

• Carlos Alberto Dias (UENF/LENEP)

e-mail: dias@lenep.uenf.br

• Carlos Alves da Cunha Filho (Petrobras)

e-mail: ccunha@ep.petrobras.com.br

• Darci José de Matos (LASA)

e-mail: darci@lasa-rio.com.br

• Edson Emanuel Starteri Sampaio (UFBA)

e-mail: edson@cpgg.ufba.br

• João Batista Corrêa da Silva (UFPA)

e-mail: joabcs@supriadad.com.br

• João Esteves Filho (Consultor)

e-mail: petrowa@uol.com.br

• Marta Sílvia Maria Mantovani (USP/IAG)

e-mail: marta@iag.usp.br

• Paulo Roberto Schroeder Johann (Petrobras)

e-mail: johann@ep.petrobras.com.br

• Renato Lopes Silveira (Expetro)

e-mail: rlsilveira@openlink.com.br

Secretário Divisão Centro-Sul:

Luiz Fernando Santana Braga (LASA/Geomag)

- e-mail: braga@lasa_rio.com.br

Secretário Divisão Sul:

Liliana Alcazar Diogo (IAG/USP) - e-mail: liliana@iag.usp.br

Secretário Divisão Nordeste Meridional:

Roberto Max Argollo (UFBA)

- e-mail: robmax@ufba.br

Secretário Divisão Norte:

José Gouveia Luiz (UFPA) - e-mail: gouveia@supriadad.com.br

Secretário Divisão Nordeste Setentrional:

Raimundo Mariano Gomes Castelo Branco (UFC)

- e-mail: mariano@ufc.br

Editor da Revista:

Ícaro Vitorello (INPE)

- e-mail: icaro@dge.com.br

Expediente



Presidente: Marco Aurélio Latgé

Vice-Presidente: Ivan Simões Filho

Secretário-Geral: Jurandyr Schmidt

Tesoureiro: Ana Cristina Sartori

1º Secretário: Inez Staciari Batista

2º Secretário: Fábio Taioli

Editores: Fábio Taioli e Paulo Roberto Johann

Consultora Executiva: Marilene Oliveira Campos

Produção: Adois Gráfica e Editora Ltda.

Tiragem: 3.000 exemplares

Sede SBGf: Av. Rio Branco, 156 / sala 2510

CEP: 20.043-900 - Rio de Janeiro - RJ

Tel./Fax: (21) 533-0064

home page: <<http://www.sbgf.org.br>>

e-mail: <sbgf@sbgf.org.br>

Comitê Executivo do 7º CISBGf

e-mail: <cisbgf@cisbgf.org.br>

Na área de abastecimento (refino, transporte, distribuição e revenda), houve ganho no controle da qualidade do combustível, principalmente com a criação de um programa de monitoramento por meio da criação de convênios com universidades e centros de pesquisas em 19 estados, o que deve se estender a todo o País em breve. O projeto exigiu investimento de R\$ 12 milhões para atender até o final do



ANP criou um Banco de Dados Geológicos e Geofísicos e exporta Know-how em licitações



ano 93% do mercado. Além disso, a ANP vem trabalhando constantemente para garantir a infra-estrutura necessária para a entrada de novos participantes no setor, como o livre acesso a dutos e terminais marítimos.

Qual a sua avaliação da performance da ANP até o presente momento?

- O papel da ANP é garantir o suprimento de derivados de petróleo em todo o território nacional e proteger os interesses dos consumidores no sentido de garantir qualidade e oferta dos produtos. Nestes dois anos de existência tivemos inúmeros avanços. Entre eles, inauguramos nosso Call Center, com serviço de atendimento gratuito para tirar dúvidas, prestar informações e receber denúncias, seguindo uma tendência mundial do papel das agências reguladoras. Criamos também um Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis, um Banco de Dados Geológicos e Geofísicos e estamos até exportando know-how licitatório, ou seja, conhecimento sobre como fazer a concessão das áreas.

Em sua avaliação, quais foram os pontos fortes da Segunda Rodada de Licitações?

- Muito importante, sem dúvida, é a opinião pública ter considerado as licitações transparentes e satisfatórias. O resultado da Segunda Rodada superou as expectativas do governo e do mercado. Dos 23 blocos colocados em leilão, 21 foram arrematados. Os blocos em terra que não ha-

viam sido vendidos no primeiro leilão foram arrematados. Importante ressaltar outro indicador: a maior presença este ano de novas empresas, tanto nacionais quanto internacionais.

Na área de geofísica, qual é a sua avaliação da atuação da ANP?

- ANP conta hoje com um grande acervo de dados e informações geofísicas das bacias sedimentares brasileiras, recebidos primeiramente da Petrobras e posteriormente das empresas operadoras e de serviços, autorizadas pela ANP, para a coleta de dados em bases não exclusivas. Este acervo atual é de: 1.357.090,03 km de Sísmica 2D, 90.509,64 km² de Sísmica 3D, 758.101,00 km de Magnetometria, 326.161,07 km de Gravimetria. Para os próximos dois anos, estão previstos: 248.667,97 km de Sísmica 2D e 54.391,36 km² de Sísmica 3D. Tudo isto está organizado no Banco de Dados de Exploração e Produção - BDEP, inaugurado no dia 29 de maio de 2000.

Como o fomento de profissionais na área de geociências, particularmente na área de geofísica, tem sido incentivado pela ANP?

- A ANP tem incentivado a formação de novos profissionais para a indústria de petróleo em convênios com 22 instituições de ensino em 13 estados brasileiros, por meio de mais de 500 bolsas e investimento anual superior a R\$ 9,5 milhões.

A ANP concedeu até o momento 23 autorizações para a coleta de



Licitações geram 172 novos postos de trabalhos e investimentos de US\$ 280 milhões



dados no Brasil. Isto proporcionou a geração de 172 novos postos de trabalho, para geólogos, geofísicos, analistas de sistemas e administradores, proporcionando investimentos de cerca de US\$ 280 milhões nos próximos dois anos.



Seus dados nas
mãos de quem
sabe como
transformá-los em
informação

PetroBank

PGS Brasil

Diretor-geral da ANP diz que leilão foi "o melhor do mundo"

David Zylbersztajn comemora índice de aproveitamento de 91,3% na segunda rodada de licitações

O diretor-geral da Agência Nacional de Petróleo, David Zylbersztajn, afirmou que o índice de aproveitamento de 91,3% obtido na segunda rodada de licitações foi "o melhor do mundo neste tipo de leilão neste ano". Segundo ele, uma licitação semelhante, ocorrida na Índia, obteve índice de aproveitamento de 50%. Do total de 44 empresas habilitadas a participar das licitações, 17 saíram vencedoras. O valor médio de cada operação ficou em R\$ 22.298,51 milhões, com arrecadação total da ordem de R\$ 468.259,69 milhões. Apenas dois blocos (BMC-9 na Bacia de Campos e o BT-AM-1, na Bacia do Amazonas) não atraíram o interesse de investidores. No ano passado, 12 das 27 áreas ofertadas deixaram de ser arrematadas.

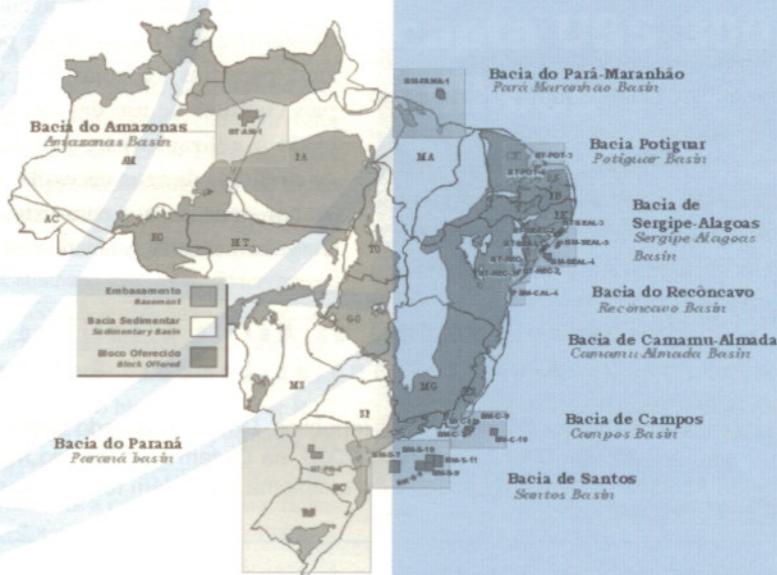


Fonte: JB On Line (Luiza Xavier)

O momento da proposta ("bidando")



Bancos de Dados Geológicos e Geofísicos da ANP



Plenário da 2ª Licitação



Marco Maciel, Rodolpho Tourinho, David Zylbersztajn

Biblioteca da CPRM solicita doações

A CPRM está acertando doações de: Títulos nacionais ou internacionais em Geociências, Anais de Congressos, Simpósios, Encontros, etc, Teses publicadas, Monografias, Demais publicações da área.

É de suma importância a continuidade da atualização desse acervo físico e de sua alimentação em meio digital, pois o mesmo, encontra-se disponível para toda a comunidade mediante o acesso ao site da CPRM - Serviço Geológico do Brasil: <http://www.cprm.gov.br> (selecionando Bases de Dados na página principal e acessando a Base BIBL), ou (selecionando Biblioteca na página principal, depois, Produtos e Serviços). Maiores informações com Tania Freire.

Biblioteca da CPRM

Av. Pasteur, 404 - Térreo - Praia Vermelha - CEP: 22290-240 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: 21 295-5997 Fax: 21 295-5897
E-mail: seus@crystal.cprm.gov.br



Clipping: as notícias do Brasil

Petrobras quebra recorde com novo poço

A Petrobras quebrou seu próprio recorde em prospecção de águas profundas

Com a entrada em operação, na sexta-feira passada, 2 de junho, do poço Roncador-8, na Bacia de Campos. Este poço, situado a 1.877 metros abaixo da superfície do mar, tem produção inicial de 15 mil barris por dia e fica na parte leste do Campo de Roncador. Está

ligado à maior plataforma da Petrobras a P-36. O último recorde é da própria empresa estatal, em 25 de janeiro, quando entrou em funcionamento o poço RJS-436, a 1.853m de profundidade, situado também no Campo de Roncador.

Fonte: Agência Estado (Beatriz Coelho Silva)

Senado aprova criação de agência de águas - ANA

Senador Paulo Souto participa de sua criação

As comissões de Constituição e Justiça, Assuntos Sociais e Infra - Estrutura do Senado aprovaram o projeto do governo que cria a Agência Nacional de Águas (ANA), órgão que fará a regulação do uso dos recursos hídricos em rios federais e que institucionalizará a cobrança por seu

uso. A criação da agência abre espaço para que o governo acelere o processo de privatização do setor elétrico. As outorgas concedidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) terão que ser precedidas de declaração da agência de disponibilidade hídrica dos rios em que o empreendimento for instalado. As hidrelétricas terão que recolher 6,75% sobre o valor da energia produzida a título de compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos. Os recursos serão divididos entre União, Estados e Municípios. Todos os usuários das águas dos rios terão que pagar pela utilização. A agência regulamentará também a cobrança pelo uso da água para fins agrícolas. Um dos principais conflitos de uso das águas está associado à utilização para irrigação. Apesar de a retirada da água necessitar de outorga, grande parte do uso para irrigação é feita irregularmente. A Ana vai institucionalizar

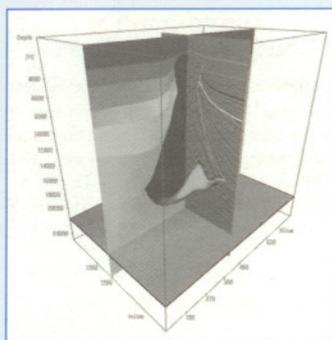
a cobrança e determinar a fiscalização. O projeto que cria a agência prevê a criação de comitês de bacias hidrográficas que ajudarão na formulação de políticas e na fiscalização do uso. O projeto tramita no Congresso em caráter de urgência. As três comissões aprovaram o texto sem emendas. Se alguma emenda fosse acatada, não haveria como cumprir o prazo de urgência, já que o texto teria que voltar à Câmara dos Deputados. O senador Sérgio Machado, líder do PSDB e relator na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), acredita que o governo não terá dificuldades para aprovar o projeto. "A água será para o século 21, o que o petróleo foi para o século 20. É um projeto estratégico." A aprovação não deve ser tão automática, como prevê o tucano. O senador Paulo Souto (PFL/BA) vai reapresentar no plenário a emenda que foi ignorada pela comissão

Fonte: Valor On Line (Fábia Prates)

**Ordem Nacional do Mérito Científico - Classe de Comendador
Prof. Diógenes de Almeida Campos, Geólogo do 9º Distrito do DNPM (RJ)**

O Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Doutor Fernando Henrique Cardoso, Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, houve por bem admitir, em Decreto de 21/07/2000, na Ordem Nacional do Mérito Científico, na Classe de Comendador o Prof. Diógenes de Almeida Campos. As insígnias e o diploma da Ordem foram outorgados pelo Presidente da República em solenidade no Palácio do Planalto no dia 10 de agosto.

**Paradigm
Geophysical**
F L S C D E N W L E G E J W P . I E T



A g o r a n o B r a s i l

**A maior firma independente fornecedora de soluções de software para exploração de petróleo, agora estabelecida no Brasil.
Novos conceitos de Processamento e Interpretação Sísmica, tecnologia de ponta, liderança absoluta na área de Visualização 3D e alta performance com grandes volumes de dados.**

Paradigm Geophysical - novos padrões de produtividade para a indústria do petróleo mundial.

**Carlos Eiffel Arbex Belem, Gerente de Vendas Brasil • E-mail: carbex@ibm.net
Tel: +55 21 9989 7261 • Fax: +55 21 609 6777 • Internet: paradigmgeo.com**

Petrobras prepara-se para vender 73 projetos de pequena produção

Chegou a hora dos pequenos e médios produtores de petróleo começarem a fazer suas apostas. Entre os meses de novembro e dezembro, o país dará o passo decisivo para vender 73 campos maduros da Petrobras, mediante a licitação de 11 pacotes de campos distribuídos por cinco estados. Serão oferecidos cinco pacotes de campos na Bahia, dois no Rio Grande do Norte, igual número no Espírito

Santo, um em Sergipe e outro em Alagoas, todos de pequeno porte. Grande parte das áreas de produção está concentrada na Bahia, com 33 campos. O restante foi dividido da seguinte forma: 14 no Rio Grande do Norte, 11 no Espírito Santo, nove em Alagoas e seis em Sergipe. Os projetos são essencialmente voltados para o rejuvenescimento da produção de óleo, com exceção de um dos pacotes da

Bahia, que abrange apenas campos de gás a serem desenvolvidos, ainda sem produção. Dos 73 campos, 72 estão localizados em terra e apenas um, o de Cação, no Espírito Santo, no mar, em lâmina d'água de 19 m. Alguns campos chegam a produzir míseros 3 barris/dia de óleo, através de um único poço, como é o caso de Córrego das Pedras, também no Espírito Santo.

Fonte: Brasil Energia

ANP arrecadou R\$ 468 milhões com venda de 21 blocos

A segunda rodada de licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP), realizada cinco anos depois de a Câmara dar o primeiro passo para quebrar o monopólio do setor no Brasil, superou as expectativas. A alta do preço do barril de petróleo e a iminente abertura de outros mercados pelo mundo - motivo para que as empresas estatais precisem aumentar suas reservas - fizeram com que houvesse uma participação forte de grupos nacionais e estrangeiros. A ANP arrecadou com a venda dos 21 blocos que receberam propostas R\$ 468,2 milhões, valor 45,5% maior do que o obtido no ano passado. Apenas os blocos BMC-9 de Campos e o BTAM1 não receberam propostas de nenhuma das 44 empresas habilitadas para o leilão. Vinte e sete empresas fizeram propostas e cinco das sete brasileiras que participaram ficaram pelo menos com uma área. Os índices de nacionalização da compra de bens e serviços este ano também cresceram: foi uma média de 41% para exploração contra 26% no ano passado e de 47% em desenvolvimento contra os 27% de 1999. Os blocos da Bacia de Santos foram os que receberam as maiores ofertas. No total, foram R\$ 352.522.382 pelos cinco blocos daquela bacia. Somente a Petrobras fez os dois maiores lances: R\$ 116,2 milhões pelo bloco S-9 e R\$ 101 milhões pelo S-10. As duas ofertas juntas representam quase metade do total apurado hoje. O lance feito pelo bloco BMS-9 foi o maior ágio de toda a segunda rodada: 38,659%. O apetite da estatal, que mais uma vez foi a empresa que ficou com mais áreas com a compra de 8 blocos por R\$ 175 milhões, pode ser explicado pelo fato de ela ter áreas a devolver à União já no próximo ano, para quando está prevista a abertura total do mercado brasileiro. Por isso também precisa alavancar suas reservas. Os grupos nacionais privados não ficaram atrás. A Marítima, através de

sua subsidiária Rainier, foi a segunda empresa com mais áreas compradas. Foram quatro e o grupo ainda entrou em duas outras disputas, sempre com propostas cabalísticas: todas terminavam com os números 333 ou 666. Vai desembolsar ao todo R\$ 2,160 milhões. Também ficaram com blocos a Odebrecht, Ipiranga e Queiroz Galvão, cada uma com uma área. A única brasileira das sete habilitadas que não participou foi a Mineração Carafba. Entre as estrangeiras, a grande participação foi do grupo americano Coastal, corporação com valor de mercado próximo de US\$ 9,7 bilhões e que ocupa o 220º lugar no ranking das 500 maiores empresas da Fortune. Sozinha entrou em duas áreas e ficou com um bloco em consórcio com a PanCanadian. No total desembolsou R\$ 16,119 milhões. A americana Chevron, terceira produtora de gás natural e uma das líderes do mercado de derivados dos EUA, comprou com a Petrobras o bloco BMS-7 por R 67 milhões e o BMS-10, por R\$ 101,9 milhões. Os portugueses da Petrogal estrearam no leilão hoje em consórcio com a estatal brasileira, ficando com o BMS-8 por R\$ 51 milhões e o BMS-11, por R\$ 15,1 milhões. Os canadenses da PanCanadian também estrearam no mercado de petróleo brasileiro, participando de consórcio com a Petrobras em um bloco e ficando com o bloco BMC-7 em Campos, por R\$ 4,6 milhões. Até a alemã Wintershall, a dinamarquesa Maersk e as australianas Sun Resources e Fay Richwhite disputaram áreas. A grande ausência foram os italianos, vencedores estrangeiros do ano passado, e a francesa Elf Aquitaine, que depois da fusão com a TotalFina no ano passado tornou-se a quarta maior empresa do mundo. Os japoneses da Indonésia Petroleum também não fizeram lances.

Fonte: Agência O GLOBO (Raquel Almeida, Luciano Terra e Flávia Barbosa)



Agência
Nacional
do Petróleo

Eletrobrás capta US\$ 300 milhões

A Eletrobrás lançou US\$ 300 milhões em eurobônus como parte de uma campanha para financiamento de obras e outros investimentos. A emissão dos bônus, com vencimento em cinco anos e negociados em dólares, foi coordenada pelo Westdeutsche Landesbank Gironzentrale. A companhia brasileira, que não fazia uma emissão de bônus em moeda estrangeira desde 1996, planeja fazer investimentos de R\$ 2 bilhões. Os planos incluem, inclusive, a construção de uma represa e central hidrelétrica na Região Norte e a segunda usina nucleoeletrônica do Brasil - na qual a energia elétrica é gerada por fissão nuclear. A Eletrobrás serve de agente financeiro para o setor de geração de energia elétrica, fornecendo dinheiro às usinas. Além disso, é proprietária e administradora de todos os ativos de eletricidade estatais do País. A agência qualificadora de risco Standard & Poor's conferiu à companhia qualificação B+ para emissor estrangeiro de papéis da dívida a longo prazo, quatro níveis abaixo do grau de investimento.

Fonte: Jornal do Comércio



Anote

III Escola de verão de geofísica

O Departamento de Geofísica do IAG/USP comunica que fará realizar no período de 15 de janeiro a 17 de fevereiro de 2001 sua III Escola de Verão de Geofísica. A exemplo do que vem acontecendo desde 1999, são oferecidos diversos cursos em nível de Extensão Universitária e Especialização, com durações variáveis e abrangendo temas de Geofísica Aplicada à Exploração Rasa e Profunda, GPS, Geofísica Global e Aplicada ao Meio Ambiente. Nesta terceira edição, a Escola oferecerá também cursos em nível de Pós-Graduação, estando já definidos os cursos de Magnetoestratigrafia e Métodos Potenciais. O programa final estará disponível no mês de setembro e as inscrições poderão ser feitas até 15 de dezembro de 2000. Maiores informações diretamente no Departamento de Geofísica, Tel.11-38184755 ou 38184760, e-mail: geofisic@iag.usp.br, ou com o prof. Vagner Elis, e-mail: vagner@iag.usp.br.

USP - IAG

Para informações sobre linhas de pesquisa, orientadores, disciplinas, formulários e calendário 2001 do programa de pós-graduação em Geofísica do Instituto Astronômico e Geofísico da USP, com opções em Dinâmica da Terra e Geofísica Aplicada à Exploração de petróleo, recursos hídricos, minerais e meio-ambiente. Inscrições para o Mestrado, novembro de 2000 e para Doutorado, fluxo contínuo. Bolsas FAPESP, CAPES, CNPq.

<http://www.iag.usp.br/geofpos.html>
naomi@iag.usp.br
fone (11) 3818 4787/4755

XV Workshop on Electromagnetic Induction

Cabo Frio, de 19 e 26 de agosto de 2000. Detalhes sobre inscrição e abstract (www.dge.inpe.br/fifteen)

Lagemar - Workshop de recursos minerais marinhos

21 a 30 de Agosto de 2000.
Informações: smello@igeo.uff.br
Tel: (21) 719 4241 R211

Poços para Pesquisas Geofísicas na USP

Projeto de Auxílio à Pesquisa está iniciando os preparativos para a execução de dois poços

O Departamento de Geofísica do Instituto Astronômico e Geofísico da Universidade de São Paulo (IAG/USP), através do Projeto de Auxílio à Pesquisa, financiado pela FAPESP: "Investigações Geofísicas de Superfície e de Poço na Borda da Bacia Sedimentar de São Paulo", está iniciando os preparativos para a execução de dois poços com diâmetro de 4" e cerca de 80 metros de profundidade, dentro do campus da cidade universitária da USP, na Rua do Matão, 1226, em frente ao IAG. O início dos trabalhos está previsto para o final de agosto/2000. Os poços são partes fundamentais para o completo desenvolvimento deste projeto de pesquisa, que tem como objetivo principal a caracterização geológica dos sedimentos e do topo do embasamento da bacia, através da integração de dados geofísicos de superfície e de poço e dados litológicos dos poços. Essa caracterização servirá para testar, em condições controladas de campo, os diversos métodos geofísicos usados rotineiramente em estudos geológicos, geotécnicos e ambientais.

Como sub-produto da pesquisa em andamento, é importante salientar que

os poços serão amplamente utilizados pelos pesquisadores do IAG/USP e da DIGEO/IPT nos seguintes ensaios: i) testes de novas metodologias geofísicas de poços e combinações superfície e poço, ii) demonstrações didáticas das técnicas de perfilagem geofísica de poço, iii) calibração dos equipamentos de perfilagem geofísica e iv) medições de propriedades físicas de solos e rochas, em laboratório. A reconstrução da litoestratigrafia dos dois poços, bem como a utilização dos poços para ensaios geofísicos, será disponibilizada à comunidade geocientífica, após a publicação de dissertações de mestrado e teses de doutorado.

As diversas atividades de pesquisa no decorrer do desenvolvimento desse projeto comportarão alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado. O Projeto é coordenado pelo Prof. Dr. Jorge Luís Porsani (IAG/USP) e conta com a colaboração dos pesquisadores do Departamento de Geofísica do IAG/USP e da DIGEO/IPT.

contato: porsani@iag.usp.br

Reconhecimento do Profissional: Geofísico

Regulamentação

As últimas negociações no âmbito dos CREA/CONFEA têm mostrado muito boa vontade para a regulamentação da profissão de Geofísico. No entanto, o CONFEA

não tem poderes para regulamentar a profissão, o que deve ser feito através de Projeto Lei aprovado no Congresso. A SBGf vem articulando com assessores parlamentares o texto de um projeto de lei que deverá ser avaliado pelas Universidades mais interessadas (USP, UFBA, UF-Ba) e a SBGf e, então encaminhado ao Congresso para a votação. A SBGf estará sempre posicionando seus associados sobre o trâmite desse processo.

LASA - GEOMAG

GEOFÍSICA AÉREA E TERRESTRE



Levantamentos Aéreos (Avião e Helicóptero):

Magnetometria (Campo Total e Gradiometria)
Gamaespectrometria
Eletromagnetometria (TDEM e FDEM)
Gravimetria
ALF (Airborne Laser Fluoresensor)

Levantamentos Terrestres:

Eletromagnético no domínio do tempo (PROTEM)
Polarização Induzida
MAG e GAMA
Gravimetria
Perfilagem Eletromagnética de Poço

FUGRO AIRBORNE SURVEYS (Geomag-Lasa)

Rua Santa Luzia 651 - 13º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20030-040
Brasil

Tel.: (55)(21)215 6000
Fax: (55)(21)240 8116
e-mail: braga@geomag.com.br



Importante!

Editais do CTPETRO estão na home page da ANP

R\$ 110 milhões para o desenvolvimento de novos produtos e processos para a indústria do petróleo

A ANP incluiu em sua Home Page a seção "Desenvolvimento Tecnológico", que contém informações sobre os Editais do CTPETRO - Plano Nacional de Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural, com links para a FINEP e o CNPq, onde estão disponíveis os Editais e Formulários.

Considerando a importância destes recursos - R\$ 110 milhões - para o desen-

volvimento de novos produtos e processos para a indústria do petróleo, solicitamos a gentileza de contribuírem com a divulgação dos editais junto às comunidades empresarial e de C&T, de sua área de relacionamentos, envolvidas com P&D para o setor.

Acesso direto: http://www.anp.gov.br/documentos/desenv/edital_CTPETRO2.htm

Nova lei para o setor mineral - Fundo de Desenvolvimento em C&T

Lei cria fundo de compensação financeira

Lei sancionada pelo Presidente FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, publicada no Diário Oficial de (25/07/2000) cria o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Para este Fundo serão destinados recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (-CFEM) e da compensação financeira dos recursos hídricos para a geração de energia elétrica.

A distribuição da CFEM foi alterada no que se refere à quota da União, destinando 2% para o citado Fundo, ficando o DNPM

com 9,80% do total arrecadado e 0,2% para o IBAMA. Estados e Municípios permanecem inalterados.

Foi introduzida na Lei, modificação na legislação da CFEM (Lei 8001/1990), estabelecendo multa e juros de mora para os recolhimentos de CFEM fora do prazo. Ver na íntegra o texto da nova Lei na Homepage do DNPM < <http://www.dnpm.gov.br> > no link Assuntos Jurídicos e Legislativos --> Legislação Mineral Texto Integral --> Leis. Ou clique no seguinte endereço <http://www.dnpm.gov.br/10999300.html>.

GCA

Gaffney, Cline & Associates

Consultoria Técnica e Gerencial para a Indústria Internacional do Petróleo desde 1962

"Avaliação e Valorização Upstream/Downstream, Interpretação Sísmica para a Geração de Energia."

GCA do Brasil S/C Ltda.
Praia de Botafogo, 228/1107
Rio de Janeiro 22259-900

Telefone: (55-21) 554-8190
Fax: (55-21) 554-8191
e-mail: gcar@gaffney-cline.com
www.gaffney-cline.com

THE KEY TO SUCCESS

- Land Acquisition
 - Marine Acquisition
 - Data Processing
 - Non-Exclusive Data Sales
- 
- 

Veritas do Brasil Ltda. • www.veritasdgc.com • Phone: +55 21 554 5545 • FAX: +55 21 554 7475

I Congresso Mundial de Águas Subterrâneas

Evento debate

políticas de

gerenciamento

das águas

Para discutir políticas de gerenciamento das águas, foi realizado, em Fortaleza, no período de 31 de julho a 4 de agosto, no Centro de Convenções Edson Queiroz, o I Congresso Mundial de Águas Subterrâneas.

O evento tem debatido os mais significativos avanços nas ciências hidrológicas, através da discussão do tema: A escassez de água. Preservação e gerenciamento. O encontro, promovido pela Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Seção Ceará (-ABAS-CE), alavancou uma ação muito maior que vem sendo desenvolvida no Estado, com o apoio de várias entidades, denominada Movimento Amigo das Águas, cujo tema é Nossa Água... Eu me preocupo!

A programação constou de conferências, mesas-redondas, cursos de pequena duração e excursões, além da apresentação de mais de 200 trabalhos técnicos-científicos. Estiveram presentes delegações do Brasil, Argentina, Canadá, Chile, Espanha, Alemanha, Portugal, Estados Unidos, Inglaterra, Grécia, Hungria, México, Colômbia, entre outros, envolvendo cerca de 29 países na discussão desta temática.

Entre as autoridades presentes, estiveram o presidente do Centro Panamericano de Engenharia Sanitária e Ciências do Meio Ambiente, Sérgio Caporali e o assessor do Ministério do Meio Ambiente, Jerson Kelman, que falou sobre a criação da Agência Nacional das Águas (ANA).

7º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Geofísica Salvador'2001 - 7º CISBGf

A Sociedade Brasileira de Geofísica, SBGf, promoverá o seu 7º Congresso Internacional, em Salvador, BA, entre 28/10 a 01/11/2001. Os resultados técnicos serão aceitos até 31/03/2001.

A comunidade de geofísica mobilizou-se e definiu o comitê organizador que terá a responsabilidade de promover este grande evento. Na liderança deste Congresso a comunidade de geofísica contará com a presença do Senador da República, Paulo Souto, como Presidente de Honra. Como Presidentes Executivos o congresso contará com Gerson José Faria Fernandes (PETROBRAS/E&P/RJ) representando a indústria do petróleo e Olivar Antônio Lima e Lima (UFBA) representando a comunidade acadêmica. Compondo o Comitê, na Secretaria Geral, Vandemir Ferreira de Oliveira (PETROBRAS/E&P/BA); no Temário Técnico, Milton Porsani (UFBA), Sergio Luciano Freire (PETROBRAS/BA),



Reunião do Comitê Executivo

Willian Abriel (SEG) e Bjorn Ursin (EAGE); na Comunicação e Divulgação, Paulo Johann (PETROBRAS/E&P/RJ) e Marco Botelho (UFBA); na Exposição, Paulo Siston (PETROBRAS/E&P/RJ); para Patrocínio, Renato Silveira (EXPETRO), na Infraestrutura, Neri Boz (PETROBRAS/BA) e Roberto Argollo (UFBA) e em Finanças, Amin Bassrei (UFBA).

A SBGf convoca todos os seus associados a participarem deste grande evento onde serão apresentadas as últimas novidades tecnológicas nas áreas de exploração e de exploração de petróleo, bens minerais, meio ambiente, métodos sísmicos, métodos potenciais, geofísica de poço, geofísica nuclear, geofísica de terra sólida e geofísica espacial. Além disso, os mais modernos equipamentos e softwares aplicados à geofísica serão apresentados na EXPOGEF'2001, exposição paralela às palestras técnicas do Congresso. Participem!

representando a indústria do petróleo e Olivar Antônio Lima e Lima (UFBA) representando a comunidade acadêmica. Compondo o Comitê, na Secretaria Geral, Vandemir Ferreira de Oliveira (PETROBRAS/E&P/BA); no Temário Técnico, Milton Porsani (UFBA), Sergio Luciano Freire (PETROBRAS/BA),

*Orgulhosa em apoiar
a SBGf*



Western Geophysical

Praia de Botafogo, 440 - 21
Rio de Janeiro

Tel.: (21) 539-0342 Fax: (21) 286-3546

Want
the
advantage?

MyLandmark™
you're in control. experience the difference.

Make Great Decisions
www.lgc.com

Landmark
A Halliburton Company

Destaque internacional

Venezuela convida Brasil para participar da cúpula da Opep

Jorge Valero entrega carta do presidente venezuelano ao presidente Fernando Henrique Cardoso convidando o Brasil para participar da reunião da Opep

O vice-ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Jorge Valero, entregou ao ministro das Minas e Energia, Rodolpho Tourinho, uma carta do presidente venezuelano, Hugo Chaves, endereçada ao presidente Fernando Henrique Cardoso convidando o Brasil para participar da reunião da Organização dos Países Exportadores e Produtores de Petróleo (Opep), que acontece entre os dias 27 a 29 de setembro, em Caracas. Essa será a segunda cúpula da Opep. A primeira foi realizada em 1975 em Riad, na Arábia Saudita. Um dos objetivos da reunião será encontrar respostas para questões ambientais, problema que está se tornando cada vez mais freqüente. Sobre a participação do Brasil, que, na verdade, é um país consumidor, Valero disse apenas que é interesse da Venezuela manter um acordo de cooperação energética, mas tudo indica que a intenção é conseguir apoio político brasileiro para a reunião que acontecerá em novembro, em Riad, entre os países produtores e consumidores.

Fonte: Agência O GLOBO (Eliane Oliveira/Liana Verdini)

Nota de falecimento

Faleceu dia 24 de junho, aos 54 anos, o geofísico Prof. Dr. José Milton Beneti Mendes. O Prof. José Milton formou-se em Geologia pela USP em 1972 e desde então atuou na área de Geofísica Aplicada, primeiramente na iniciativa privada e, a partir de 1980, como docente do Instituto de Geociências da USP. Completou seu MSc em 1981 e doutorou-se em 1987 com trabalho sobre mapeamento e monitoramento de poluição e contaminação de águas subterrâneas, área em que atuou intensamente, tendo sido Diretor do Centro de Pesquisas de Águas Subterrâneas - CEPAS, do IGUSP no período de 1995 a 1997.